



**SAÚDE.** Comissão visitou ontem as unidades municipais e não gostou do que viu

# Vereadores confirmam a ausência de médicos

VINICIUS HOLANDA

DA REDAÇÃO

Descaso. Foi isto que a Comissão Permanente de Fiscalização e Controle da Câmara de Guarujá flagrou, na tarde de sábado, em visita ao Complexo Hospitalar de Vicente de Carvalho e à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Rodoviária. Em ambos os locais foi constatada a falta de médicos plantonistas. A prefeita Maria Antonieta de Brito promete explicar a situação da saúde no Município hoje, às 9 horas.

No Hospital de Vicente de Carvalho – que teve a Maternidade Ana Parteira desativada na última sexta-feira –, os vereadores se depararam com apenas dois dos quatro médicos escalados para trabalhar.

Segundo os parlamentares – *A Tribuna* não teve acesso à área administrativa –, os cartões de dois médicos escalados estavam batidos antes do término do plantão de 12 horas.

Na UPA da Rodoviária – mais conhecida como PAM Rodoviária –, a situação era semelhante. A comissão de vereadores verificou que somente dois profissionais, do total de cinco esperados para atuar, estavam efetivamente trabalhando.

“A situação estava pior no começo da tarde. Por volta das 14 horas, só havia um médico para o atendimento”, afirmou o vereador Luís Carlos Romazzini (PT).



LUÍZ FERNANDO MENEZES

Comissão de Fiscalização e Controle inspecionou o Hospital de Vicente de Carvalho e a UPA da Rodoviária

## VERGONHA

Nas duas unidades, era grande o número de pessoas aguardando para serem atendidas.

“É uma vergonha. Trouxe minha filha para passar por um médico, mas me informaram que não há pediatra”, reclamou Aline Santos Pimentel. Ela pretendia agendar uma consulta para ontem, caso houvesse um profissional disponível no Hospital de Vicente de Carvalho.

Karina Pereira Araújo foi surpreendida com o fechamento da Maternidade Ana Parteira.

## Maternidade

**A Maternidade Ana Fernandes de Freitas - Ana Parteira, foi fechada na noite de sexta-feira, e as pacientes foram transferidas para o Hospital Santos Amaro**

Grávida de 9 meses e sentindo dores, ela teve de ser consultada com urgência por um dos dois médicos plantonistas.

## NOMES

O presidente da Comissão Permanente de Fiscalização e Controle da Câmara, Antonio Addis Filho (PV), disse que a vitória nas unidades médicas não tinha um caráter punitivo, mas apenas de verificação do “verdadeiro estado em que se encontra a saúde no Município”.

O vereador salientou que todas as informações obtidas nas visitas – incluindo o nome dos médicos faltantes – seriam levadas à prefeita.

*Continua*



## Prefeitura promete providências

■ A Prefeitura de Guarujá informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que estuda medidas para uma nova composição do quadro de médicos na rede de atendimentos do Município, nos próximos dois meses. Maiores detalhes devem ser divulgados hoje.

Comunicado da Prefeitura admite que há uma defasagem

salarial em relação a outras cidades da Baixada Santista, “o que resulta na ausência dos profissionais saúde”.

A Administração esclarece que da prefeita Maria Antonieta de Brito já procurou solucionar “problemas pontuais, tendo, inclusive, deslocado médicos de ambulatorios para serviços de urgência e emergência”.

### PAPEL

Quanto às ações da Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara de Guarujá – que, no sábado, denunciou a falta de médicos plantonistas nas unidades de saúde –, a Administração, ainda segundo a nota oficial, entende que “o Poder Legislativo cumpre o seu papel exercendo a fiscalização dos

serviços públicos, apontando ao Executivo alternativas para o melhor encaminhamento das necessidades junto à medida já estudada pela Prefeitura Municipal”.

A UPA da Rodoviária foi reformada em junho do ano passado, mesmo mês em que a Maternidade Ana Parteira foi inaugurada.



Apesar do abandono e precariedade, ainda há consultas agendadas

## CAAT se surpreende e condena o fechamento

PEDRO CUNHA

DA REDAÇÃO

A desativação da Maternidade Ana Parteira, em Vicente de Carvalho, na noite de sexta-feira, surpreendeu o Centro de Assistência e Amparo ao Trabalhador (CAAT), responsável pelos funcionários que atuavam na unidade. Em comunicado oficial encaminhado ontem à imprensa, o presidente do órgão, Olavo Tarricone Filho, rebateu as justificativas apresentadas pela Prefeitura.

Segundo ele, a desativação da maternidade ocorreu sem qualquer notificação prévia ao CAAT, embora o termo de parceria que este celebrou com o Município não esteja integralmente concluído, “persistindo agendamentos de consultas à população”, ainda para este mês. Para Tarricone Filho, isso “representa grave desassistência à saúde e lamentável desrespeito à população”.

O presidente do CAAT apontou ainda que, no momento da intervenção, “a maternidade abrigava parturientes e recém-nascidos em circunstâncias que não recomendavam transferências”. Diante disso, o ór-

gão providenciou registro de Boletim de Ocorrência para preservação de direitos.

Com relação à justificativa apresentada pela Prefeitura, de que o contrato firmado pelo ex-prefeito Farid Madi com o CAAT está sob investigação do Ministério Público (MP), Tarricone Filho lembrou que a investigação “é providência normal e adequada no Estado Democrático de Direito” e que “encontra-se em andamento, como diversas outras apurações” instauradas pelo órgão ministerial para examinar contratos e atos da Administração Municipal”. Segundo ele, o CAAT está disponibilizando à Promotoria todos os documentos requisitados e necessários para demonstrar a regularidade da parceria.

Diante disso, Tarricone Filho avaliou que “a motivação da paralisação dos projetos de saúde desenvolvidos pelo CAAT está exclusivamente vinculada e justificada à vontade administrativa da Prefeitura”. Se não fosse isso, conforme destacado no comunicado, “a Municipalidade também deveria cancelar todos os contratos e atos” sob investigação.

*Continua*



## PESCA

# Artesanais serão cadastrados

### DA REDAÇÃO

A Secretaria do Meio Ambiente de Guarujá inicia hoje o cadastramento dos pescadores das comunidades caiçaras de Guarujá. O objetivo é obter subsídios para a realização de políticas públicas para o setor pesqueiro da Cidade.

Segundo a Prefeitura, o ca-

dastramento será realizado por toda a orla marítima do Município, no período da manhã, começando pela Praia das Astúrias e seguindo até o Perequê.

Na segunda quinzena deste mês, o trabalho prosseguirá com os pescadores estabelecidos na região entre a Praia do Góes e o canal de Bertioiga, em

águas abrigadas.

Os interessados no cadastramento também poderão procurar diretamente na Secretaria do Meio Ambiente, que fica no segundo andar do Paço Municipal Raphael Vitiello.

O endereço é Avenida Santos Dumont, 640.

ADALBERTO MARQUESI



A equipe de cadastramento visitará todas as praias, das Astúrias ao Perequê, a partir de hoje

## HOMENAGEM

# Semana festeja a mulher

### DA REDAÇÃO

Começa hoje a Semana Cultural em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, comemorado este mês. O ciclo, promovido pela Prefeitura, terá palestras, exposições, música e atividades como dança, caminhada e sorteios.

A programação começa hoje às 14 horas, com palestra sobre Alfabetização Emocional, a cargo do médico Hector Ricardo Ojunian, no Teatro Procópio Ferreira.

A semana segue com diversas atrações, que incluem, amanhã, a exibição do filme *Se Eu Fosse Você 2* e palestra sobre *Assédio Moral e Sexual no Trabalho*, por Carla Mazzeo.

A programação segue até domingo, com shows, sorteio de brindes e homenagens às mulheres que fizeram história na cidade. Informações no tel. 3389-6900



## Dois são detidos acusados de tráfico

FERNANDO DIEGUES

### DA REDAÇÃO

Dois pessoas foram detidas acusadas de tráfico de drogas no Santa Rosa, em Guarujá. No imóvel onde estavam José Roberto Lage Ferro, de 44 anos, e Kelly de Jesus Alexandre, de 26 anos, foram encontrados maconha e frascos de lança-perfume.

Segundo o soldado George, da Polícia Militar, que trabalhava com o soldado Teotônio, o encontro das drogas foi por volta das 13 horas de ontem na Rua João Jacinto de Abreu.

“Vimos Kelly saindo da casa”. Ao perceber a presença da viatura da PM, a jovem teria retornado para a residência. Os policiais

sentiram cheiro de maconha, entraram no imóvel e lá estavam, além de Kelly e José, duas pessoas, que foram testemunhas. “Perguntei ao José Roberto sobre a droga e ele me entregou o saco com cerca de meio quilo de maconha. Na geladeira havia 35 frascos com lança-perfume”.

Entre outros, os policiais também encontraram uma máquina para passar cartões e um radiocomunicador. “José admitiu ser dono da droga”, contou o soldado George.

O caso foi levado à Delegacia Sede de Guarujá. O delegado Estevam Gabriel Urso informou que José e Kelly seriam autuados por tráfico de drogas.



DOUGLAS ABY SABER

Além das drogas, outros objetos foram apreendidos no Santa Rosa



# POVO CONTINUA SEM MATERNIDADE EM VC

## Antonieta e Farid Madi trocam acusações e população só quer saber quando hospital reabrirá

BRUNORIOS

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, dará entrevista coletiva hoje para explicar o que será feito com a Maternidade Ana Parteira, em Vicente de Carvalho. A unidade teve suas portas fechadas às pressas na noite de sexta-feira, fazendo com que dez pacientes fossem transferidas para o Hospital Santo Amaro.

Até agora, o único fato concreto é que a atual prefeita e o ex-prefeito Farid Madi trocaram acusações por meio de notas e entrevistas à imprensa no final de semana, mas a população continua sem atendimento no local. Mães que precisam dar à luz só têm o Santo Amaro.

Na sexta, a prefeita não comentou o caso e sua assessoria informou que uma explicação só seria dada no começo da semana. No entanto, uma nota enviada pela Administração no sábado acusou a antiga gestão de entregar o hospital sem condições.

Outro problema apontado foi que o ex-prefeito Farid Madi teria firmado contratos irregulares com o Centro de Assistência e Amparo ao Trabalhador (CAAT), órgão responsável pelos funcionários da Ana Parteira. Segundo a nota, este problema teria chamado a atenção do Ministério Público.

O ex-prefeito disse ao Expresso que não houve

qualquer problema nos contratos firmados entre a Prefeitura e o CAAT. Farid ainda foi duro nas críticas à atual gestão, classificada por ele como ineficiente.

"Se a maternidade aberta representava tamanho perigo à população, por que não a fecharam no primeiro dia do ano? Agora eles colocam a culpa em mim? Está errado".

O presidente do CAAT, Olavo Tarricone Filho, disse que registrou Boletim de Ocorrência. Ele alegou ter sido pego de surpresa com a decisão, que "representa grave desassistência à saúde e lamentável desrespeito à população".

### Vereadores

No último sábado uma comissão de vereadores da Cidade vistoriou o complexo hospitalar de Vicente de Carvalho e a Unidade de Pronto-Atendimento da Rodoviária. Em ambos foi constatada a falta de médicos plantonistas. A prefeita também deve falar sobre mais este problema hoje.

FOTODUCLASBY/SABER



Maternidade Ana Parteira permaneceu fechada no final de semana

## HISTÓRICO SÓ TEM PROBLEMAS

A construção de um hospital em Vicente de Carvalho tornou-se uma triste novela de 19 anos de duração. Desde 1990, diversos políticos e até governadores do Estado prometeram entregar um equipamento capaz de atender os 150 mil habitantes do distrito.

Primeiro, foi o ex-governador de São Paulo Luiz Antônio Fleury Filho. Depois, o então prefeito de Guarujá, Waldyr Tamburus. Os dois queriam fazer um hospital com 120 leitos e ficaram na vontade, assim como o ex-prefeito Maurici Mariano, que chegou a entregar o prédio

pronto em 30 de dezembro de 2004, último dia de seu mandato. O problema é que nele não havia equipamentos e, dessa forma, sequer entrou em operação.

Farid Madi assumiu a Prefeitura de Guarujá em 2005 e fez diversas promessas de entrega da unidade. Verbas federais foram enviadas e nada mudou. O projeto do hospital foi modificado e, em 2008, a Maternidade Ana Parteira finalmente foi entregue com previsão de fazer 200 partos e 100 cirurgias por mês. Até sexta-feira, no entanto, fazia só 40 partos a cada 30 dias.



# POLÍCIA PRENDE DOIS POR TRÁFICO

**No imóvel onde estavam os acusados foram encontrados maconha e frascos de lança-perfume, entre outros**

FERNANDO DIEGUES

**D**uas pessoas foram detidas acusadas de tráfico de drogas no Santa Rosa, em Guarujá. No imóvel onde José Roberto Lage Ferro, de 44 anos, e Kelly de Jesus Alexandre, de 26 anos, estavam foram encontrados maconha e frascos de lança-perfume, entre outros objetos.

Segundo o soldado George, da Polícia Militar, que

trabalhava com o soldado Teotônio, o encontro das drogas foi por volta das 13 horas de ontem na Rua João Jacinto de Abreu.

"Estávamos em patrulhamento e vimos Kelly saindo da casa". Ao perceber a presença da viatura da PM, a jovem teria retornado para a residência.

Os policiais sentiram cheiro de maconha, decidiram entrar no imóvel e lá estavam, além de Kelly e José, outras duas pessoas que entraram como teste-

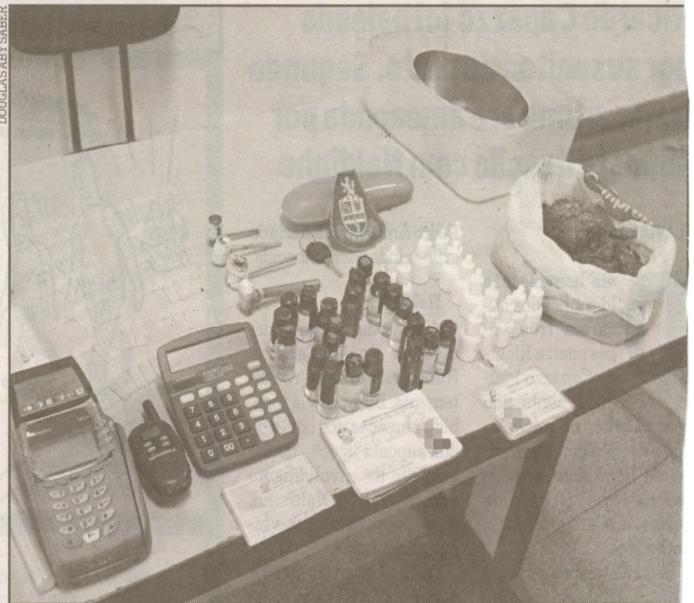
munhas na ocorrência. "Perguntei ao José Roberto sobre a droga e ele me entregou o saco com cerca de meio quilo de maconha. Na geladeira havia 35 frascos com lança-perfume".

## Objetos

Na residência os policiais também encontraram uma máquina para passar cartões, um radiocomunicador, 63 frascos plásticos vazios, quatro cachimbos artesanais, uma calculadora e embalagens plásticas. "José admitiu ser dono da droga", contou o soldado George.

O caso foi levado à Delegacia Sede de Guarujá. O delegado Estevam Gabriel Urso informou que José e Kelly seriam autuados por tráfico de drogas.

DOUGLAS BY SABER



O caso que envolveu drogas e outros objetos foi levado à Delegacia Sede de Guarujá



Os policiais apreenderam dinheiro e vários papелotes de cocaína na ocorrência registrada em Guarujá

## No sábado, outro flagrante

### FLÁVIA SAAD

A Polícia Civil de Guarujá prendeu sábado Diego Eduardo Lourena da Silva, de 20 anos, acusado de tráfico de drogas. Ele foi surpreendido no cruzamento das ruas Mato Grosso e Goiás, no Jardim Cunhambebe, em Vicente de Carvalho. O rapaz, que não possuía antecedentes criminais, tinha em seu poder mais de 355 papелotes de cocaína.

Após uma denúncia anônima, os policiais civis Eloi, Manoel Cruz, Jairo e Jayme, sob o comando do investigador-chefe de Guarujá, Paulo Carvalhal, foram até o local, conhecido ponto de comercialização de drogas. A equipe observou a movimentação do acusado, que se dirigiu a um terreno baldio e entregou um pacote a outro jovem.

Os policiais abordaram e revistaram Silva, que tinha consigo R\$ 50,00 e as

355 porções de cocaína embaladas para a venda (R\$ 5,00 cada). O acusado, então, confessou o delito, alegando dificuldades financeiras.

Depois do flagrante, o jovem foi encaminhado ao DP, tendo prestado depoimento ao delegado Luiz Ricardo Lara Dias Júnior, que o autuou em flagrante. Silva foi levado para a cadeia anexa ao 1º Distrito Policial de Vicente de Carvalho.





### Reforma na Pérola

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB, na foto), encaminha o projeto da reforma administrativa para a Câmara até o fim do primeiro semestre.

Ela trabalha na Pérola do Atlântico com a estrutura deixada pelo antecessor, Farid Said Madi (PDT).

### Dois acumulam três

Enquanto a reforma não vem, dois secretários acumulam três pastas.

Ricardo Joaquim Augusto de Oliveira opera nas secretarias de Governo, Turismo e Defesa Social.

E Cláudio Rodrigues comanda as pastas de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, Serviços Públicos e Regionais.

### Como fica?

Não se sabe ainda se com a reforma eles continuarão acumulando essas três pastas.

### “Yes, we can”

Falando em Maria Antonieta, ela comemorou a vitória da escola de samba Amazonense no Carnaval de Santos com a expressão “Sim, nós podemos”, copiando o slogan de campanha do então candidato a presidente dos Estados Unidos Barack Obama.



Região Metropolitana

**COMÉRCIO.** Empresas da Baixada Santista superam média de crescimento do resto do Estado, que foi de 11% em 2008

# Exportações crescem 21%

NILSON REGALADO

## DA REDAÇÃO

As empresas instaladas nas nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista ampliaram suas exportações em 21% no ano passado, na comparação com 2007. Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, essas exportações garantiram um faturamento de US\$ 4 bilhões 940 milhões 522 mil em 2008 para as empresas da Região Metropolitana.

O crescimento na inserção dos produtos made in Baixada Santista no mercado externo superou a média de ampliação das exportações verificada no resto do Estado, que foi de 11,53%. Porém, o índice das nove cidades ficou abaixo da média nacional, que contabilizou crescimento de 23,21% nas vendas para o exterior em 2008.

## MIX VARIADO DE PRODUTOS

O mix de produtos exportados pelas "empresas caiçaras" inclui desde produtos manufaturados que dependem de alta tecnologia na produção, como laminados de aço e coque de petróleo, até milho e soja em grãos que, apesar de não terem sido plantados aqui, foram exportados por empresas com sede na Região Metropolitana.

A afinidade com o mar abriu mercado para produção e venda de hélices e motores a diesel para embarcações, esquis aquáticos e equipamentos para esportes náuticos, especialidade de São Vicente, que também exportou inseticidas à base de fosfato de alumínio, vidro, tintas, re-



WALTER MELLO

Aço produzido na Cosipa rendeu cerca de US\$ 500 milhões em 2008

sinas e bombas centrífugas.

As indústrias vicentinas também faturaram com a venda de pedras, como ardósia e granito, madeiras cortadas em folhas e calçados com sola de madeira. Ainda assim, São Vicente teve um resultado abaixo até da média estadual nas exportações, com ampliação nas vendas ao exterior da ordem de 7,53% em relação a 2007.

## PG EXPORTA PELLETS DE BATATA

Os compradores de outros países reforçaram o faturamento das empresas de Praia Grande, que se especializaram na confecção de caixas de papel, janelas, portas e caixilhos de madeira, assentos estofados e ladrilhos de cerâmica.

O Município também exportou relógios de ponto, sacos e bolsas em polímeros de etileno, camisas de algodão e sobretudo masculinos, além de gêneros alimentícios, como pós e

cremes para produção de sorvetes, gelatinas e flans, flocos, grânulos e pellets de batata.

Mesmo com esse amplo mix de produtos vendidos no exterior, Praia Grande registrou, pelo segundo ano consecutivo, queda nas exportações. Em 2008, essa redução nos negócios com outros países foi de 12,98% em relação a 2007.

## ITANHAÉM VALORIZA A ESTÉTICA

Já Itanhaém se especializou na produção de bens voltados à estética feminina, como preparações para manicures e pedicures, delineadores e lápis para sobrancelhas, pós para maquiagem, produtos para os lábios e preparações para alisamento dos cabelos, embora o principal item na lista de exportações seja o óleo de amendoim.

Ainda assim, o resultado apurado pela Secex ao final de 2008 apontou uma redução

## Inoperância

Dentre os nove municípios da Baixada, só Bertioga e Peruíbe não exportaram nada no ano passado. O pior é que, desde 1999, as empresas instaladas em Bertioga não tiveram qualquer registro de exportação. Peruíbe vinha vendendo seus produtos para o mercado internacional até 2007, embora esse fluxo estivesse caindo desde 2006.

de 75,78% nas exportações provenientes das empresas instaladas em Itanhaém. Além do dólar baixo, o crescimento anormal em 2007 nas exportações feitas pelo Município, de 129,87%, justifica a redução nas vendas para compradores externos.

## MONGAGUÁ VENDE TUBOS

De Mongaguá partiram para outros países e continentes acessórios moldados para tubos de aço e tubos flexíveis de outros metais. Esses insumos já haviam sido os únicos da pauta de exportações do Município ao longo de 2007.

O Município foi o único do Litoral Sul a elevar as vendas ao exterior em 2008. O aumento na inserção de produtos mongaguenses no mercado externo atingiu 9,06% em 2008. Mas essas exportações ainda rendem pouco aos cofres das empresas do Município. Em 2008, essas vendas para o exterior somaram apenas US\$ 2.444,00.



## Mix de produtos vai de peixe a aço

■ Santos, Cubatão e Guarujá protagonizaram os maiores crescimentos na venda de bens e serviços para o exterior em 2008. Em Santos, o índice foi de 22,97%, superior à média estadual (11,53%) e, também, à média das demais cidades da Região Metropolitana (21%). As empresas com sede em Guarujá ampliaram os embarques para clientes do exterior em 15,72% e Cubatão em 13,95%. O consumo de bordo continua sendo o item mais importante na lista de exportações de Santos. O fornecimento de alimentos e a prestação de serviços aos navios representaram 25,81% de tudo o que o Município comercializou com o exterior.

A Cidade também manteve a ponta no comércio de produtos tipicamente caieiras. Essa lista inclui peixe fresco, seco ou em filés, polvos, barbatanas de tubarão e embarcações de recreio. Esses itens acrescentaram US\$ 6 milhões 611 mil no faturamento das empresas santistas, ou 0,17% de tudo o que Santos exportou.

### GUARUJÁ FATURA COM O PORTO

Guarujá também lucrou com a exportação de produtos que, não necessariamente, foram plantados ou manufaturados dentro do Município. Nos dois casos, o que conta para a Secex é a sede da empresa que efetua a venda para outros mercados.

Com isso, nas contas da Pérola do Atlântico acabaram sendo incluídas exportações de produtos como açúcar, soja, mi-

lho e látex. Também constam itens como saias em algodão, xales, echarpes e lenços, corpetes, calcinhas e penhoares, chapéus e bolsas de couro.

Se por um lado abrigar terminais no maior porto da América Latina significa reforçar a receita com a saída de bens e a prestação de serviços a estrangeiros, pelos mesmos berços de atracação acabam entrando no País produtos provenientes de todos os cantos do Planeta. Consequentemente, parte dessas importações, que às vezes nem ficam aqui, acabam sendo levadas em conta na apuração das balanças comerciais específicas dos dois municípios.

### CUBATÃO E O AÇO

A dependência de Cubatão em relação à Cosipa em termos de exportação, ficou evidente nos dados da Secex. O aço produzido na empresa somou quase US\$ 500 milhões, o que representou cerca de 70% do mix de manufaturados exportados pelo Município. A lista, porém, inclui gasolina de aviação, óleo diesel, adubos e fertilizantes.

### BERTIOGA E PERUIBE

Dentre os nove municípios da região, apenas Bertioiga e Peruíbe não exportaram nada em 2008. O pior é que, desde 1999, as empresas de Bertioiga não exportaram absolutamente nada. Peruíbe vinha exportando até 2007, embora esse fluxo estivesse caindo desde 2006.



### Santos - Guarujá

Os comentários dos especialistas Hélio Hallite e Tarcísio Barreto, para a afirmação de melhor local para a construção do túnel na Ponta da Praia, em reportagem publicada em 24 de fevereiro, são construtivos, porém bastante imediatistas e parciais, visto que os mesmos não citam a necessidade de crescimento e expansão urbana que o município de Santos necessita ter no sentido do continente, de forma a preservar a qualidade de vida dos moradores da área insular e evitar o caos futuro. É válido também ressaltar que a população permanece estagnada há 30 anos, visto que muitos santistas, pela falta de espaço e encarecimento do preço dos imóveis e aluguéis, moram hoje em municípios vizinhos.

Outra razão não citada diretamente na reportagem, como justificativa para o túnel ser construído via área continental de Santos é de se tirar do isolamento santistas que moram nos bairros da área continental, como o Caruara e o Iriri, e que necessitam realizar serviços na área administrativa do município e, conseqüentemente, usufruir do padrão de vida da área insular.

Vale ressaltar que o isolamento foi um dos motivos que fez Santos perder parte do seu território do até então distrito de Bertioga, com a emancipação administrativa do mesmo.



Desta forma, a questão turística e o conforto, com o acesso rápido de um túnel pela Ponta da Praia, não deve ser observado isoladamente e sim em conjunto com o plano diretor dos dois municípios para os anos futuros.

GILSON LEITE DA SILVA

>>Em referência ao artigo “Equívoco ameaça ligação seca Santos-Guarujá”, publicado em 26 de fevereiro, a Dersa Desenvolvimento Rodoviário, responsável pela travessia, esclarece que os estudos de viabilidade técnica e financeira estão sendo realizados, como também consideradas as possíveis alternativas, não havendo, até o momento, qualquer definição de traçado para a travessia. Portanto, não há qualquer equívoco.

Por se tratar de uma obra de grande complexidade – e que visa permitir a interligação viária desses dois municípios – é importante que esteja sendo discutido o projeto mais adequado em seus vários aspectos.

Nesse sentido, foi assinado um protocolo de intenções entre as respectivas prefeituras e o Governo do Estado, por meio das secretarias de Economia e Planejamento, dos Transportes, Agem e Dersa, para apontar as soluções e as interações das propostas. Oportunamente, todos os esclarecimentos serão feitos para a população.

ASSESSORIA DE IMPRENSA DA DERSA



VICENTE DE CARVALHO

# Maternidade fica sem médicos

VINICIUS HOLANDA

**DA REDAÇÃO**

Gestantes e familiares que procuraram o Hospital Maternidade Ana Parteira, em Vicente de Carvalho, ontem à noite, tiveram uma surpresa desagradável: se depararam com uma unidade de saúde vazia. Por volta das 19 horas, a Prefeitura determinou que médicos e funcionários deixassem o local e todas as parturientes fossem transferidas – até hoje de manhã – para o Hospital Santo Amaro, na Vila Maia.

A Prefeitura informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que só esclareceria o motivo das transferências no começo da próxima semana.

A mudança, que não havia sido anunciada com antecedência, causou revolta entre pacientes e familiares. Sem entender a

## Medo

**“Como posso ficar tranquilo? Minha esposa está internada com hemorragia. É segura a transferência?”**

José Pascoal Santos

situação, eles esperavam na porta da maternidade – inaugurada em junho do ano passado – por explicações da Secretaria Municipal de Saúde. A Polícia Militar foi chamada para evitar problemas.

“Minha irmã está lá dentro, sozinha, tomando soro. Não

tem médico para acompanhá-la”, reclamou Thiago dos Santos. Carmem de Souza estava indignada com a situação. Sua filha precisou de uma curetagem, quando foram surpreendidas pelo fechamento da maternidade. “Eles disseram que era determinação da prefeita e que os pacientes iriam para o Santo Amaro. Mas, lá, eles não aceitavam todo mundo”.

José Pascoal Santos da Silva considerou a medida repentina e “perigosa”. Segundo ele, somente no quarto onde sua mulher estava alojada havia outras seis pacientes.

**PARTOS**

De acordo com a assessoria de imprensa da Prefeitura, a maternidade contava com dez pacientes no momento do fechamento. A Secretaria Municipal

de Saúde garantiu que dois médicos acompanhavam os trabalhos de remoção e informou, ainda, que quatro partos foram realizados ao longo do dia.

Inaugurado ao custo de R\$ 3 milhões, o Hospital Ana Parteira possui 45 leitos e foi criado para ser um centro específico dedicado à saúde da mulher. No local eram realizados mensalmente cerca de 40 partos, além de cirurgias de laqueadura, consultas e exames ginecológicos. Quem atua no local é terceirizado, ligado ao Centro de Assistência e Apoio ao Trabalhador (CAAT).

**UPA**

A maternidade não foi o único posto de saúde atingido. A Unidade de Pronto Atendimento de Santa Cruz dos Navegantes foi fechada ontem à noite.



Os usuários do serviço de saúde foram surpreendidos pela mu...



**CONTAS PÚBLICAS.** Preocupação é atender orientação dada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e pagar os credores

# Prefeitura deve R\$ 130 mi para 1.163 fornecedores

ALESSIO VENTURELLI

## DA REDAÇÃO

Orientada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), a Prefeitura de Guarujá publicou na edição de ontem do Diário Oficial do Município a relação detalhada de todos os 1.163 fornecedores que a Administração possui débitos pendentes. No conjunto a dívida chega a R\$ 130 milhões.

A medida visa evitar novo parecer desfavorável do tribunal às contas da Prefeitura, a exemplo do que ocorreu com os ex-prefeitos Maurici Mariano (1997-2004) e Farid Madi (2005-2008).

“Queremos que o TCE entenda o esforço que faremos para tomar medidas necessárias à regulação (das finanças da Prefeitura) e releve a possibilidade de que as contas deste ano não fechem com equilíbrio econômico”, explicou o secretário municipal de Planejamento e Gestão Financeira, José Luiz Pedro. “Quando eles vierem analisar as nossas contas, a gente vai ter que mostrar que estamos honrando nossos compromissos”, acrescentou.

Totalizados em R\$ 130 milhões, os débitos são referentes a gastos realizados no período de 1996 a 2008. Na lista, constam 1.163 pessoas (físicas e jurídicas) com créditos a receber. “Nossa idéia é propor uma rene-

gociação, a fim de se reduzir a dívida acumulada nos últimos anos”, disse o secretário, que pretende parcelar esses débitos (dependendo do valor) a médio e longo prazos.

“Não temos como pagar isso de uma vez. Por isso, temos que viabilizar uma solução de consenso”, disse ele, que no momento tem R\$ 5 milhões disponíveis em caixa para esses pagamentos. “Essa foi a quantia deixada pela gestão anterior”.

## PRAZO

Segundo informou o secretário, os credores que estiverem incluídos na lista e não concordem com os valores fixados (como também que não estiverem, mas alegam terem valores a receber) terão 15 dias para apresentarem os documentos necessários, no protocolo da Prefeitura, para pedir a revisão desses cálculos.

“Hoje eu já recebi umas 20 ligações de pessoas que ou não concordavam com os valores, ou não estavam na lista”, contou ele, alertando que é importante os credores ficarem atentos a essa questão. “Isso é muito importante, porque vai ser a partir desses dados que nós vamos fazer as propostas de pagamento”, frisou o secretário, que disse estar determinado em colocar em ordem as finanças do Executivo.



# PREFEITA MANDA FECHAR AS PORTAS NA SURDINA

## Decisão de Maria Antonieta não tem explicações e atinge também a UPA de Sta. Cruz dos Navegantes

BRUNO RIOS, ROSANA RIFE E VINICIUS HOLANDA

**A** Prefeitura de Guarujá decidiu fechar na noite de sexta-feira, sem prévio aviso, a Maternidade Ana Parreira, em Vicente de Carvalho, e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Santa Cruz dos Navegantes.

A decisão da prefeita Maria Antonieta de Brito pegou de surpresa os usuários da rede pública de saúde. Dez pacientes precisaram ser transferidos da maternidade de Vicente de Carvalho, que oferece 45 leitos, para o Hospital Santo Amaro. Quatro delas tinham dado à luz na tarde de sexta e repousavam na Ana Parreira.

O fechamento causou re-

volta entre pacientes e familiares. Sem entender a situação, eles esperavam por explicações à porta da maternidade, inaugurada em 21 de junho do ano passado e que realizava 40 partos por mês. A Polícia Militar foi chamada para evitar problemas.

"Minha irmã está lá dentro, sozinha, tomando sono. Não tem médico para acompanhá-la", reclamou o leitor Thiago dos Santos.

Outra munícipe indignada era Carmem de Souza. Sua filha precisava de uma curetagem, mas foi surpreendida pelo fechamento. "Eles disseram que era determinação da prefeita e que os pacientes iriam para o Santo Amaro. Mas, lá, eles não estavam aceitando todos".

O leitor José Pascoal Santos da Silva classificou



Maternidade de Vicente de Carvalho foi fechada na sexta-feira

a situação como perigosa. "Como posso ficar tranquilo? Minha esposa está internada com hemorragia. É seguro fazer transferência?", questionava.

Até as 23 horas de sexta-feira, a assessoria de imprensa da Prefeitura de Guarujá limitou-se a informar que mais explicações sobre o assunto seriam dadas somente no começo da próxima semana.

Contudo, a Administração Municipal ressaltou que dois ginecologistas fi-

cariam de plantão em Vicente de Carvalho durante a transferência.

O Expresso apurou que enquanto a Maternidade Ana Parreira era fechada, a prefeita Maria Antonieta participava do Feijão Amigo, evento político-gastronômico realizado no hotel Jequitimar, em Guarujá.

No Santo Amaro, a única confirmação era de que pacientes transferidos de Vicente de Carvalho começariam a ser atendidos na noite de sexta-feira.

## EQUIPAMENTO PEGA FOGO NO TEAG, EM SANTOS

Um incêndio, na manhã de sexta-feira, no Armazém 33 do Terminal de Exportação de Açúcar de Guarujá (Teag), em Santos, danificou um ship loader. Ninguém ficou ferido. A suspeita dos Bombeiros é de que um curto-circuito tenha provocado o fogo.

O ship loader é um equipamento automático que leva sacos de açúcar do terminal por esteiras rolantes até os navios.

Problemas maiores não ocorreram porque no momento do incêndio não havia movimentação de carga, já que o aparelho passava por manutenção.

O fogo mobilizou bom-



No momento do incêndio, não havia movimentação de cargas

beiros, rebocadores e brigadas de incêndio da Codesp e dos terminais próximos. Com a ajuda dos canhões d'água dos rebocadores, as equipes em terra debelaram o fogo e inicia-

ram a operação de rescaldo. Segundo os bombeiros, o fogo começou por volta das 11h30 e às 11h50 já estava controlado.

A tenente Adriana de Araújo, do comando de

área do Corpo de Bombeiros, afirma que o incêndio começou durante um trabalho de manutenção.

"Eles (trabalhadores do terminal) estavam fazendo manutenção, mexendo com equipamento de solda. Teve um curto e começaram as labaredas. Eles foram buscar os extintores e aí o fogo subiu por haver plástico e material combustível próximos".

O gerente de operações do Teag, Gabriel Rodrigues, afirmou que irá apurar as causas do acidente. "Vamos investigar para saber o que realmente houve".

(ANTONIO AUGUSTO)





# ÁREAS DE RISCO SERÃO ESVAZIADAS

## Pelo menos essa é a intenção da Prefeitura, que pediu ajuda ao Governo do Estado

MARCELO LUIS

A Prefeitura de Guarujá tenta viabilizar por meio do Governo do Estado a criação de um programa de urbanização e reassentamento de famílias que ocupam as áreas de risco localizadas na Cidade. Segundo dados da Administração Municipal, 16 mil pessoas vivem atualmente nessas condições. A tragédia ocorrida na noite da última quarta-feira, no Morro da Vila Baiana, em que duas crianças morreram após um deslizamento de terra, só reforçou a situação de risco iminente existente em diversas áreas do Município.

A prefeita Maria Antonieta de Brito disse que o objetivo é desenvolver um trabalho semelhante ao

que já é feito em Gubatão, por meio do Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar, que prevê a remoção de famílias residentes em áreas de preservação ambiental ou de alto risco. "Aqui em Guarujá nós vivemos a mesma realidade. São áreas de preservação permanente e com um risco muito grande". Maria Antonieta fez um apelo ao governador José Serra e a representantes das secretarias de Estado da Casa Civil e Habitação, mas até sexta-feira não havia recebido resposta. Segundo a assessoria de imprensa da Casa Civil, o assunto será analisado nos próximos dias.

Na quinta-feira, a prefeita assinou decreto que interdita para uso habitacional áreas localizadas nos morros da Vila Baiana, Cachoeira, Engenho,



Lama ainda toma conta das ruas do Morro da Vila Baiana

Bela Vista e Biu. Essas áreas estão sendo vistoriadas por técnicos do IPT, IG e Defesa Civil. Em até dez dias haverá uma definição sobre os locais que poderão ou não continuar sendo habitados.

"As famílias só serão retiradas onde houver risco de fato", destacou a prefeita. "Nesse caso, a orientação é para que as pessoas procurem casas de parentes. Se não for possível, será feita uma triagem e a família inserida no progra-

ma social mais adequado".

Na Vila Baiana, 54 famílias (270 pessoas) permanecem alojadas na EE Paulo Clemente Santini, onde as aulas foram suspensas. A Prefeitura já trabalha com a possibilidade de concentrar os desabrigados em um ginásio esportivo, provavelmente o Gualbê.

Até sexta-feira, o índice pluviométrico acumulado em 72 horas era de 202,2 mm, o equivalente a dez dias de chuva.

### Veja como ajudar as vítimas

#### GUARUJÁ

O que doar: roupas, leite, bolachas, achocolatado, lençóis, cobertores, fraldas, móveis, absorventes e itens de higiene pessoal.  
Onde ir: Fundo Social de Solidariedade, à Rua Cavalheiro Nami

Jafet, 549, Pitangueiras e Defesa Civil, à Av. Ademar de Barros, 571.

#### PERUÍBE

O que doar: alimentos, fraldas, água mineral, absorventes, roupas, itens de higiene pessoal e calçados.  
Onde ir: Emef Terezinha Rodrigues Kalil, à Av. Domingos da Costa

Grimaldi, 80, Estação. Fundo Social de Solidariedade, à Av. São João, 545, Centro.

#### ITANHAÉM

O que doar: fraldas, roupas, itens de higiene pessoal, calçados e enxovais.  
Onde ir: Fundo Social de Solidariedade, à Rua Cunha Moreira, 61, Centro

#### MONGAGUÁ

O que doar: alimentos, fraldas, roupas, itens de higiene pessoal e calçados.  
Onde ir: Ginásio Municipal de Esportes Arturzo, à Rua Caraguatubá, s/nº, Agenor de Campos

Fonte: prefeituras



Cristina teve de deixar a sua casa, localizada em área de risco

## MORADORES SÃO NOTIFICADOS

Moradores das casas localizadas no Morro da Vila Baiana, entre as ruas Chile e Argentina, já estão recebendo notificações para que deixem as suas residências, situadas na área onde houve o deslizamento de terra. Muitos estão procurando abrigo em casas de parentes. Quem não tem para onde ir, poderá ficar alojado na EE Paulo Clemente Santini.

Cristina Félix dos San-

tos, que há cinco anos morava no morro, com dois filhos e o marido, deixou o local na manhã de ontem. Ela e a família foram para a casa de parentes, localizada no núcleo Barreira do João Guarda. "A nossa casa foi interditada. Não sabemos o que vamos fazer".

A dona de casa Josefa Soares também terá de deixar sua residência, que foi invadida pela lama. "Não sei para onde vamos".



Na EE Paulo Clemente Santini, 270 pessoas estão abrigadas

## A DOR DOS PAIS DE BEATRIZ

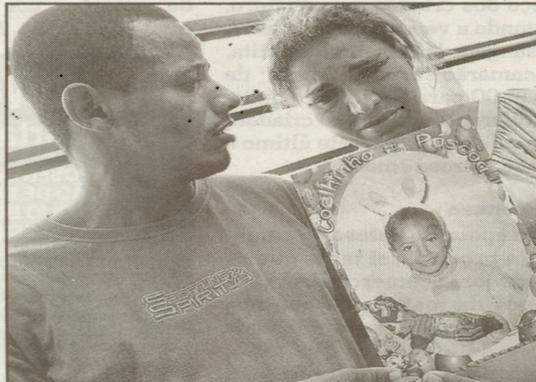
O funileiro Édson Souza Menezes e a desempregada Simone dos Santos Messias, pais de Beatriz Messias Menezes, de apenas 6 anos de idade, que morreu soterrada na noite de quarta-feira, tentam encontrar forças para recomeçar. "Estou à base de remédios. Quando escuto um grito, tenho a impressão de que o morro está caindo", diz a mãe.

Édson conta que a família vive há um mês no Morro da Vila Baiana. Segundo ele, há 1 ano e 8 meses o casal recebe um auxílio-locação de R\$ 200,00, concedido pela Prefeitura, em função de uma remoção

ocorrida no Morro do Engenho.

Antes de ir para a Vila Baiana, a família morava na Vila Edna, onde pagava R\$ 300,00 de aluguel e R\$ 280,00 de luz. Por dificuldades financeiras, o casal se mudou para o morro, onde, segundo Édson, conseguiu alugar um imóvel por R\$ 200,00.

Emocionado, Édson lembra do dia da tragédia. "A Beatriz falou para mim: papai, não vai trabalhar, fica comigo. Eu falei: o papai precisa trabalhar para depois fazer compras. Às 7 da noite, minha esposa me liga dizendo que a Beatriz estava soterrada".



O casal tem mais quatro filhos e luta para recomeçar